

O HOMOEROTISMO NO SATYRICON, DE PETRÔNIO: PERFORMANCE, POSICIONAMENTO E TEORIA QUEER

Elio Marques de Souto Junior (UFRJ)
eliomsj@yahoo.com.br

A literatura configura um lugar de encenação de saberes sócio-historicamente localizados e, nesse sentido, há nos textos literários das diversas épocas, um saber sobre os gêneros e as sexualidades que mobiliza significados sociosexuais particulares. Tais significados são aqueles culturalmente construídos e atribuídos às experiências afetivo-sexuais e aos papéis de gênero. Assim, este minicurso objetiva estudar a construção da identidade homoerótica masculina, compreendida como performance corpóreo-discursiva, no romance satírico *Satyricon*, de Petrônio, escrito na segunda metade do século I da era cristã durante o principado de Nero. Desse modo, concebendo o texto literário em questão como um documento de identidade historicamente situado e marcado por uma interação de vozes sociais com visões de mundo, crenças e posicionamentos ideológicos distintos, pretendemos investigar como algumas personagens masculinas do romance posicionam-se discursivamente acerca da performance homoerótica, atentando para os significados sociosexuais com base nos quais essa performance é construída. Para tanto, recorreremos aos pressupostos da teoria queer que compreende os gêneros e as sexualidades como construtos sociais e discursivos, bem como resultado de atos performativos, apontando para o caráter fluido e mutável dessas categorias. Consequentemente, os/as teóricos/as queer visam questionar as dicotomias masculino x feminino e heteroerotismo x homoerotismo que organizam as experiências afetivo-sexuais na sociedade ocidental desde a antiguidade.

Palavras-chave: Homoerotismo. *Satyricon*. Teoria queer.